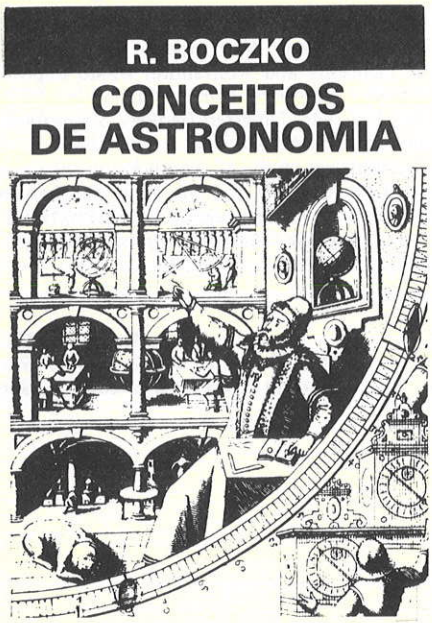
RESENHA

Conceitos de Astronomia, Boczko, R., 1984, São Paulo, Blücher



O livro "Conceitos de Astronomia", publicado em 1984, permite aos leitores interessados tomar contato com o vocabulário específico da Astronomia de posição, bem como obter uma idéia realista sobre a sua metodologia básica, e seus conceitos principais.

Escrito pelo Professor Roberto Boczko, do Departamento de Astronomia do Instituto Astronômico e Geofísico da USP, o livro é destinado especialmente aos alunos das disciplinas básicas daquele Departamento, em sua grande maioria estudantes do Curso de Física da USP, interessados em adquirir noções de Astronomia.

Até onde podemos perceber, o livro é atualizado, está escrito em estilo claro, preciso, e também conciso, e os tópicos são separados numa seqüência didática, de acordo com o programa de ensino de Astronomia Fundamental. O tratamento de Física e Matemática não é complicado, sendo acessível a quem tiver uma formação básica adequada, ao nível do 2.º grau. Além disso, quando necessário, o próprio livro inclui recapitulações de determinadas matérias importantes, como por exemplo as partes de triângulos esféricos, de sistemas de coordenadas, e tipos de projeções.

Os tópicos são abordados diretamente em suas noções principais, e a terminologia específica de cada um é definida com precisão, embora sem maiores aprofundamentos na respectiva conceituação.

Quanto ao conteúdo, o livro dá ênfase às relações entre os astros do Sistema Solar, e principalmente aos movimentos da Terra e do Sol. Inclui conceitos de mecânica celeste, e, em especial no seu capítulo final, da Lei da gravitação universal. Para um geocientista, o livro pode ser útil no sentido de mostrar a Terra como um corpo no espaço, e sujeito a leis físicas que transcedem à sua própria formação. Para os interessados em geodésia, o livro pode tornar-se uma fonte valiosa de informações e referências. Por outro lado, para os "astrônomos" amadores, que gostam das estrelas e dos mistérios do Universo, faltem talvez alguns assuntos relevantes. De fato, com o livro se restringindo aos tópicos das disciplinas básicas de "Astronomia Geral", ou "Elementos de Astronomia", pouco ou nada é dito sobre as próprias estrelas, a sua distribuição nas galáxias, a sua origem e evolução, tópicos que são melhor caracterizados nas disciplinas de Astrofísica.

Umberto Giuseppe Cordani

Departamento de Geologia Geral do Instituto de Geociências e Centro de Pesquisas Geocronológicas - Universidade de São Paulo, Cx. Postal 20899, CEP 01000, São Paulo, SP, Brasil.

Estradas Vicinais de Terra. Manual técnico para conservação e recuperação. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), 1985, São Paulo, IPT, 129 p. (IPT, publicação 1634).

A relação entre a extensão total de estradas pavimentadas e a de estradas de terra no Estado de São Paulo é uma das mais elevadas do país, se não a mais alta.

Não obstante, a pavimentação asfáltica cobre hoje aproximadamente 10% da rede rodoviária paulista. Os caminhos de terra são, de longe, os preponderantes em extensão, dentre todas as vias de transporte terrestre no país. Diante do elevado custo da pavimentação, é evidente a necessidade de se recuperar e manter em boas condições de tráfego as estradas de terra. Para tanto, é preciso dispor de bom suporte técnico para enfrentar as condições geológicas e climáticas diferenciadas de nosso território. O manual técnico publicado pelo IPT surge como uma contribuição nesse sentido.

O trabalho, escrito em linguagem simples e concisa, destina-se a um público potencialmente muito vasto. Dirige-se não só a pessoal técnico, mas a todos os que se ocupam (ou que necessitam) de conservação e recuperação de estradas vicinais de terra. Certamente traz conhecimentos há muito assimilados pelos antigos "conserveiros", elementos responsáveis por determinadas extensões

das estradas que sabem como evitar atoleiros, "costelas de vaca" e tantas outras situações incômodas que nós geólogos costumamos encontrar pelas estradas desse imenso território. O livro sintetiza também noções resultantes de trabalhos desenvolvidos pelo IPT nos últimos anos, em trechos experimentais de estradas paulistas. Sua utilidade é inegável.

As ilustrações, pelo menos na 1.ª edição, têm apresentação deficiente, pois algumas vezes não permitem visualizar detalhes (como às págs. 50, 112 ou 126). Trata-se, provavelmente, de imperfeição na impressão gráfica. No geral, a organização do texto é simples, e sua apresentação, agradável sob o ponto de vista de comunicação visual.

O texto contém noções básicas sobre materiais naturais de construção, características técnicas de estradas de terra e da execução de tratamento primário. São destacadas duas regras básicas: (1) manter a maior proximidade possível entre o leito das estradas de terra e a superfície do terreno; (2) manter um eficiente sistema de drenagem para evitar a deterioração dessas estradas. Finalmente os problemas mais comuns em estradas de terra são apresentados, focalizando suas causas e soluções. O trabalho conclui abrindo uma ressalva, por sinal convenientemente explorada ao longo do texto: o uso de maquinário é necessário na rede principal das estradas paulistas, mas sempre se deve ter em conta que os critérios e orientações são também válidos, mediante algumas adaptações, nos locais onde os trabalhos devam ser preferencialmente manuais.

Faz falta uma pequena listagem bibliográfica para o leitor que eventualmente desejar maior profundidade no estudo de determinado tópico. Na "Apresentação", a frase: "o manual não pretende ser apenas um receituário técnico pronto e acabado" sugere existir uma pretensiosa auto-suficiência para o trabalho. Mesmo considerando que se está fazendo uma referência a um papel estimulador da criatividade dos leitores diante das "situações técnicas e econômicas particulares de suas regiões", seria conveniente lembrar que o manual é só uma contribuição para isso, por sinal uma prática contribuição.

Celso Dal Ré Carneiro
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo-IPT, Cx. Postal 7141, CEP 01000, São Paulo, SP, Brasil.

NOTÍCIAS

GEOTERMIA E ENERGIA GEOTÉRMICA

Com o apoio da Comissão Internacional de Fluxo Térmico (IHFC), e outras instituições nacionais e internacionais, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) está organizando o Encontro Internacional de Geotermia e Energia Geotérmica (International Meeting on Geothermics and Geothermal Energy-IMGG). Trata-se do primeiro encontro nesse campo científico a ser promovido na América do Sul. O evento será realizado no Centro de Convenções do Hotel Casa Grande (Guarujá, SP) no período de 10 a 14 de agosto de 1986.

O temário do conclave contará com as seguintes áreas de pesquisas e desenvolvimento: Fluxo Térmico Crustal, Estrutura Térmica da Litosfera, Mapeamento Termal e Estudos Regionais, Paleogeotermia e Energia Geotérmica.

Para maiores informações contatar Dirce A. Duarte (Secretária Geral do Evento) pelo fone (011) 268-2211 (ramal 176).

GEOQUÍMICOS JÁ TÊM SUA ASSOCIAÇÃO

Foi criada em dezembro último a SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOQUÍMICA – SBGq graças aos esforços dos membros da Comissão Técnico-Científica de Geoquímica da SBG. A primeira direitoria da SBGq será presidida por Cláudio Vieira Dutra, no período de 1985-1987.

Os integrantes da nova Sociedade propuseram que a mesma se tornasse uma entidade filiada à SBG, nos moldes da Sociedade Brasileira de Geofísica e Sociedade Brasileira de Paleontologia, tendo em vista que a SBGq se propõe a desenvolver trabalhos em um dos ramos das ciências geológicas.

A SBGq tem sua sede no Rio de Janeiro e seu endereço para correspondência é Caixa Postal 2432, o fone é (021) 231-1950 (ramal 273).

X CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Paleontologia fará realizar no Rio de Janeiro (RJ), no período de 19 a 25 de julho de 1987, o X Congresso Brasileiro de Paleontologia.

O encontro realizar-se-á nas dependências da Academia Brasileira de Ciências, à Rua Anfilófilo de Carvalho, nº 29 - 3º andar (Centro), na cidade do Rio de Janeiro.

Os interessados poderão obter maiores informações com a Comissão Organizadora do evento (a/c Secretário: José Henrique G. de Melo), Caixa Postal 229, CEP 20030, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.